



DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DPET

Minicurso:

Diálogos com Michel Foucault: as produções discursivas sobre professores/as youtubers/EduTubers na mídia digital

Ana Paula Quevedo Peil

Angela Dillmann Nunes Bicca

Pelotas, maio de 2025

Ana Paula Quevedo Peil
Angela Dillmann Nunes Bicca

Minicurso:

**Diálogos com Michel Foucault: as produções discursivas sobre
professores/as youtubers/EduTubers na mídia digital**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense - IFSul, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de Pesquisa: Intervenções no espaço-tempo da Educação Básica: filosofia, arte e tecnologia.

Pelotas, 2025.

SUMÁRIO

1. Produto Educacional: características.....	6
2. Apresentando o Produto Educacional.....	9
3. O Minicurso.....	10
3.1. A abertura do Minicurso.....	10
3.2. O desenvolvimento do Minicurso.....	11
3.3. O momento de finalização do Minicurso.....	12
4. Considerações Finais.....	15
Referências.....	17
Apêndice - Slides apresentados no Minicurso.....	18

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Postagem da Programação da III SAIF/UFPel.....	9
Figura 2: Indivíduos relacionados em rede.....	10
Figura 3: Cartaz elaborado pelos/as participantes do Minicurso.....	13

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Materiais trabalhados no Minicurso.....11

1. Produto Educacional: características

Este Produto Educacional é parte integrante de uma pesquisa de Doutorado em Educação intitulada “Educação por meio de plataforma: o YouTube Edu como uma grande sala de aula onde EduTubers encontram seus públicos”, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense - IFSul, sob orientação da Professora Doutora Angela Dillmann Nunes Bicca. No curso de Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia do referido programa, o Produto Educacional constitui-se como um dos requisitos para a obtenção de titulação e conforme descrito no artigo 29 do Regulamento¹ do mesmo:

O estudante deverá desenvolver um produto educacional que represente o resultado de sua investigação e da construção de conhecimentos dela derivada, e que tenha potencial de intervir na realidade da educação. Este produto poderá ser uma tecnologia, um curso para formação, um material didático, um software ou aplicativo, um evento, uma proposta de norma, um manual, uma tradução, um acervo, um produto de comunicação, uma carta ou mapa, dentre outras possibilidades que poderão surgir.

Nesse sentido, a pesquisa que se fundamenta a partir da perspectiva pós-estruturalista dos Estudos Culturais, inserida em um Doutorado Profissional, possibilita que seja proposto um produto educacional voltado para a problematização das relações entre mídia e educação. Entendo que a atividade de problematização precisa ser estimulada, pois

[...] problematizar também pode ser uma atitude investigativa. Nesse sentido, fazer problematização é engendrar certa atitude de pesquisa. Que atitude é essa? Uma atitude crítica diante das coisas do mundo, uma atitude crítica que reverbera nas delimitações de nossos objetos e trajetos de pesquisa e formação (Maknamara, 2021, p. 202).

Trata-se de uma atividade que permite atentar para os efeitos do que é implicado com a formação escolar/acadêmica em “outros ambientes educativos que não o escolar (especialmente o da mídia, que exerce um importante papel na formação das pessoas atualmente)” (Paraíso, 2007, p. 23). A mídia como parte integrante da sociedade contemporânea, em que diferentes modos de pensar e fazer a educação e a atividade

¹Disponível em: http://www2.pelotas.if sul.edu.br/mpet/docs/PPGEdu_IFSul_Regulamento.pdf. Acesso em: 14 set. 2022.

docente estão acontecendo, perpassa nosso dia a dia, nossas relações, participa ativamente da produção de conhecimento, ela “se tornou uma força educacional e, talvez, a principal instância de formação alternativa” (Moura, 2014, p. 116) ao operar através da produção e da colocação em circulação de diferentes discursos.

Uma das situações que vêm recebendo destaque e ampla divulgação ao longo dos anos diz respeito à atividade de professores/as youtubers/EduTubers. Há uma expressiva produção discursiva mostrando “como algumas professoras criam, escolhem e fazem de um modo diferente do padrão” (Paraíso, 2007, p. 107), como tornam suas aulas atrativas, inovadoras e criativas, distanciando-as do que é considerado “tradicional/convencional” quanto aos métodos de aprender e ensinar.

Se como bem apontou Foucault (2008) os discursos constituem a realidade, já que formam os objetos de que falam, compreendo que a mídia digital, através da visibilidade que lhe é característica, instaura um regime de verdade que constitui aquilo que divulga, ajuda a “circular certas verdades e produzir determinados efeitos no professor e, para isso, utiliza-se de inúmeras tecnologias e mecanismos como, por exemplo, a linguagem e a imagem” (Moura, 2010, p. 69).

As produções discursivas, articulando poderes e saberes, constituem os/as professores/as youtubers/EduTubers como inovadores/as, criativos/as, mais conectados/as com as exigências da educação dos jovens do século XXI. E, como mostra Foucault (2006, 2008), é através do discurso que se articulam poder e saber, “o poder não é nem fonte nem origem do discurso. O poder é alguma coisa que opera através do discurso” (Foucault, 2006, p. 253), portanto, esses discursos não estão isentos de propósitos, pelo contrário, estão permeados de relações de poder, estão atuando como instâncias formativas e participando da constituição de diferentes posições de sujeitos (Paraíso, 2007).

Assim sendo, a “mídia não apenas veicula. Ela, sobretudo, constrói discursos e produz significados e sujeitos” (Fischer, 2020, p. 113). Para Veiga-Neto (2008, p. 147) em nossa sociedade outras instâncias sociais que não somente a escolar operam na constituição de subjetividades, explica que “se a escola foi durante muito tempo a principal instituição envolvida sistematicamente com a educação e com a produção de subjetividades, ela agora está perdendo terreno para outras instâncias da sociedade”. Assim, a mídia ao produzir verdades participa dos modos de constituição dos indivíduos, ela aciona saberes e poderes que não funcionam “como mera informação,

mas como sugestão de modos de ser e de portar-se em diferentes setores da vida diária” (Paraíso, 2007, p. 53).

A mídia tem “equipado” professores/as “com verdades que perpassam não apenas sua formação, mas também sua transformação em direção ao governo de si” (Moura, 2014, p. 117) produzindo discursivamente modos de ser professor/a ao mostrar o que ele/a “deve ser, fazer e vivenciar e como deve proceder e comportar-se” (Paraíso, 2007, p. 30).

Portanto, através de sua produção discursiva, a mídia participa de processos de subjetivação, ensina às pessoas modos de ser, de estar e de se portar no mundo (Paraíso, 2001), produz e veicula “múltiplos exercícios, técnicas e tecnologias de subjetivação que regulam, organizam e divulgam formas possíveis de ser professor e professora” (Paraíso, 2007, p. 164), o que faz dela

[...] um espaço importante de formação que tem merecido investimentos de diferentes pesquisadores/as. Nesse sentido, os modos pelos quais nossas identidades e subjetividades vêm sendo constituídas no interior das diferentes práticas culturais, especialmente daquelas que dizem respeito à ação da mídia na constituição das pessoas, é um tema de grande importância do nosso tempo que tem sido estudado e discutido, por estudiosos/as da educação e da cultura, em diferentes partes do mundo, de diferentes pontos de vista (Paraíso, 2001, p. 144-145).

Diante desse contexto, procurando compreender as relações contemporâneas entre mídia e educação, foi realizada uma Atividade de extensão que tomou por base as orientações do documento da área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que

[...] entende como produto educacional o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo².

²Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 15 out. 2022.

2. Apresentando o Produto Educacional

A atividade de extensão que compreendeu este Produto Educacional consistiu num Minicurso preparado em colaboração com minha Orientadora, a Professora Doutora Angela Dillmann Nunes Bicca. O Minicurso teve como principal objetivo a problematização dos modos como a educação e a atividade docente vêm sendo pensadas e produzidas pela mídia digital, especialmente, através das produções discursivas que reverberam o trabalho dos/as professores/as youtubers/EduTubers. Endereçado a formação de professores/as, o Minicurso “Diálogos com Michel Foucault: as produções discursivas sobre professores/as youtubers/EduTubers na mídia digital”, teve como público participante estudantes de graduação e pós-graduação do curso de Filosofia.

O Minicurso foi por mim ministrado, embora tenha sido elaborado em colaboração com minha Orientadora. O mesmo se deu em formato presencial, no dia 13 de dezembro de 2023 nas dependências da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, no Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP) durante a III Semana Acadêmica Integrada do Departamento de Filosofia realizada no período de 11 a 15 de dezembro de 2023.

Figura 1 - Postagem da Programação da III SAIF/UFPel



Fonte³: Instagram 3saifilosofia (2023)

³Disponível em: https://www.instagram.com/3saifilosofia/p/C0w6FZrAMfB/?img_index=6. Acesso em: 14 dez. 2023.

3. O Minicurso

Diante do objetivo de dialogar sobre a produtividade das discussões do filósofo Michel Foucault para o campo da Educação, abordando os modos como a atividade docente vem sendo produzida pela mídia digital na sociedade conectada contemporânea, em especial aquela exercida via YouTube, este Minicurso foi planejado de modo que o diálogo pudesse permear durante o tempo disposto para seu desenvolvimento. Com tal ensejo, esta proposta pedagógica foi pensada em três etapas: a de abertura, a de desenvolvimento e a de encerramento, as quais são dispostas na sequência.

3.1 A abertura do Minicurso

O momento inicial foi marcado pela colocação de uma hipótese: estariam os discursos acionados pela mídia digital participando da condução de condutas e da produção de subjetividades na sociedade contemporânea? Tendo como base o filósofo Michel Foucault, considerei importante fazer uma abordagem sobre ele, sua trajetória e seus temas de interesse, entre eles, relações de poder e discurso. Para Foucault, é através do discurso que as relações de poder operam e circulam na sociedade, “estas relações de poder não podem se dissociar, se estabelecer nem funcionar sem uma produção, uma acumulação, uma circulação e um funcionamento do discurso” (Foucault, 2004, p. 170).

Desse modo, o poder espalha-se e move-se por todo o corpo social, ele é uma ação sobre a ação dos outros, é produzido em relação, na relação entre sujeitos, “o poder funciona e se exerce em rede, não se aplica aos indivíduos, passa por eles” (Foucault, 2008, p. 183). Nesse sentido, como forma de mostrar didaticamente como tal relação acontece na sociedade, utilizei como recurso visual a figura abaixo.

Figura 2 - Indivíduos relacionados em rede



Fonte: Pinterest⁴

Na continuidade do Minicurso abordei com os/as participantes o conceito de discurso no qual Foucault tomou “como práticas que formam sistematicamente os objetos de que falam” (Foucault, 2008, p. 55). Discursos constituem a realidade já que formam os objetos de que falam, por essa razão, apontei que compreender o funcionamento das produções discursivas da mídia digital, teria sua importância.

3.2 O desenvolvimento do Minicurso

Num segundo momento, buscando mostrar a força das produções discursivas na mídia digital sobre a temática dos/as professores/as youtubers/EduTubers, trabalhei com alguns materiais diversificados, como reportagens, entrevistas e vídeos divulgados ao longo dos últimos anos, conforme Tabela abaixo.

Tabela 1 - Materiais trabalhados no Minicurso

Ano	Mídia Digital	Reportagem
2014	Jornal Estadão	Professores ganham até R\$ 30 mil com YouTube
2015	G1	No Dia do Professor, youtubers ensinam como gravar videoaulas
2016	Porvir	Professores YouTubers ensinam a criar videoaula de sucesso
2017	Canal Futura	<i>Quem são os professores youtubers?</i>
2018	PEGN	Professor de matemática vira fenômeno no YouTube e abre empresa de sucesso
2018	Canal Futura	Professores youtubers! Quem são eles?
2019	G1	Edutubers: professores dão aulas atrativas pela internet
2019	Cenpec	Websérie Educação e o Mundo dos Youtubers - Episódio 2
2020	R7	Professores mergulham no universo do YouTube com aulas gratuitas
2021	O Globo	Enem 2020: Professores famosos no YouTube fazem aulão de revisão de conteúdo para o exame a seis dias da prova

⁴Disponível em: pin.it/5mKDMUZx1. Acesso em: 09 nov. 2023.

2022	Globo	“Youtuber” e “tiktokers”: professores usam plataformas digitais como ferramenta de ensino
2023	ISTOÉ Gente	Sucesso no YouTube, professor Noslen ganha prêmio na categoria Educação Midiática

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Esses materiais que foram mostrados numa apresentação de slides⁵, indicavam que com o passar dos anos a temática dos/as professores/as youtubers/EduTubers vinha reverberando com frequência nos discursos da mídia digital. Desse modo, pude mostrar que essa crescente não vinha acontecendo por simples acaso, mas que estaria engendrada a uma concepção de educação que a sociedade contemporânea estava tomando como a mais conectada com o século XXI.

3.3 O momento de finalização do Minicurso

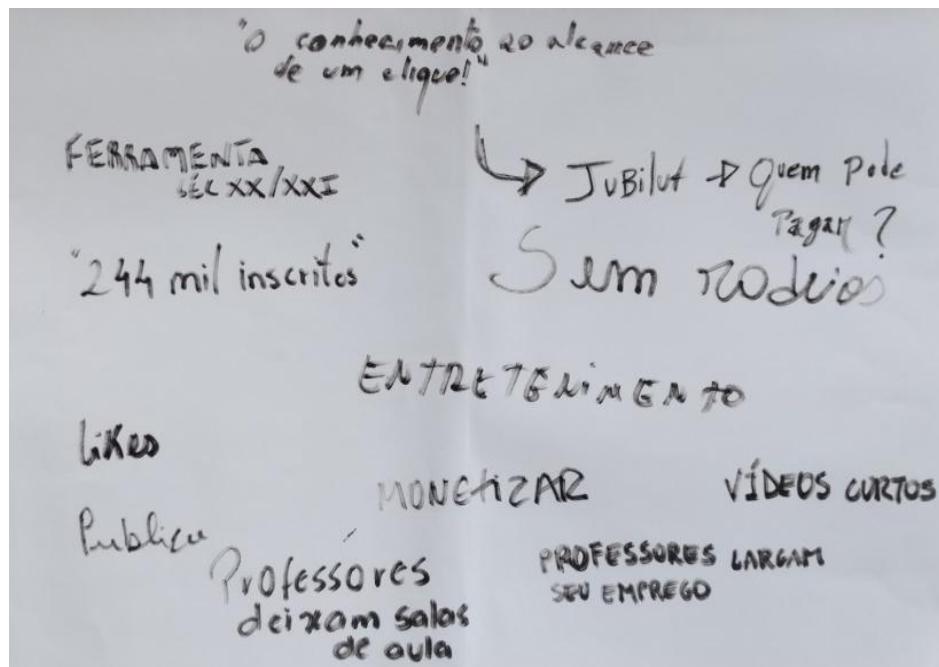
Como forma de rematar o Minicurso, foi sugerida uma dinâmica. A proposta consistiu na leitura de algumas das referidas reportagens apresentadas e mencionadas acima. As mesmas foram entregues em formato impresso aos/às participantes que após leitura destacaram uma palavra ou frase que tivesse chamado sua atenção. Na sequência, foi entregue um cartaz em branco para que cada um/uma pudesse transcrever a palavra ou frase.

Os/as participantes destacaram as seguintes palavras: “entretenimento”, “likes”, “publica” e “monetizar”. Quanto às frases, destacaram: “O conhecimento ao alcance de um clique”, “Ferramenta séc XX/XXI”, “Jubilut - quem pode pagar?”, “244 mil inscritos”, “Sem rodeios”, “Vídeos curtos”, “professores deixam salas de aula” e “Professores largam seu emprego”.

O material produzido pode ser observado na figura abaixo.

⁵A apresentação encontra-se no Apêndice.

Figura 3 - Cartaz elaborado pelos/as participantes do Minicurso



Fonte: Elaborado pelos/as participantes

A confecção do cartaz teve como objetivo se tornar a materialização dos debates que foram promovidos após a atividade do que havia sido destacado pelos/as participantes. Diante do material produzido foi possível estabelecer um espaço de diálogo sobre algumas questões e inquietações que foram suscitadas durante a atividade. Os/as participantes atentos/as analisaram de modo crítico tanto as observações que fizeram da leitura quanto às referentes ao material produzido.

Assim sendo, alguns/mas participantes atentaram para a coparticipação das Fundações, entre elas a Fundação Lemann. Além disso, consideraram que o modo como a prática dos/as professores/as youtubers/EduTubers é divulgada na mídia digital tem muito a ver com a racionalidade neoliberal, que incentiva o empreendedorismo, a gestão de si mesmo, da profissão e da vida. Também foi destacado que se trata de uma atividade docente alicerçada no entretenimento, na espetacularização e na performatividade, principalmente quando esses/as professores/as utilizam alguns recursos para ensinarem os conteúdos de modo considerado mais atrativo e divertido como o emprego de dancinhas e paródias.

Outro ponto ressaltado foi a questão da ênfase na democratização da educação, da tão falada gratuidade propiciada pelo YouTube, mas, que de graça não teria nada, uma vez que, os algoritmos que fazem parte dessa engrenagem de funcionamento das

videoaulas, desde o clique, passando pela visualização e compartilhamento operam numa rede de captura de informações que é própria da racionalidade neoliberal e que participam da condução de condutas e da produção de subjetividades na sociedade contemporânea.

Diante do exposto, e a partir do envolvimento e participação dos/as participantes nas atividades propostas, a atividade se concretizou como um importante espaço de diálogo e de reflexão, o que compreendo como proveitoso e potente. Posto isso, compreendo que o Minicurso cumpriu seu papel de ajudar a pensar como a atividade docente vem sendo configurada na mídia digital na contemporaneidade. Destaco sua relevância, também devido ao curso de Filosofia promover a formação de professores/as.

Sendo assim, destaco a importância da interação entre instituições públicas IFSul - Campus Pelotas e Universidade Federal de Pelotas como forma de potencialização de ações extensionistas voltadas para a formação docente. À UFPel, especificamente ao curso de Filosofia, agradeço pela organização da Semana Acadêmica que permitiu a proposição e realização do Minicurso.

Por fim, além do cartaz produzido, o Minicurso possibilitou elaborar um artigo componente dos Anais da III Semana Acadêmica Integrada do Departamento de Filosofia, intitulado “Diálogos com Michel Foucault: as produções discursivas sobre professores/as youtubers/EduTubers na mídia digital”.

Considerações Finais

Considero que problematizar os modos como a atividade docente, em especial a exercida via YouTube, vem sendo produzida pela mídia digital e compreender o funcionamento dessas produções discursivas tem sua importância, pois, o discurso nos interpela, nos posiciona, nos perpassa, nos subjetiva, enfim, somos efeito de sua ação. Contudo, faz-se importante ressaltar que desde o início do Minicurso foi informado que não se pretendia com o mesmo, dizer se a atividade docente exercida via YouTube que vem sendo tão destacada pela mídia digital seria positiva ou negativa, mas que o objetivo era apontar sua expressiva produtividade. Não caberia num Minicurso que dialoga com as discussões de Michel Foucault fazer juízo de valor, se estaria certo ou errado, mas sim, mostrar como esses discursos participam da produção do que está sendo aceito como legítimo e passa a operar como verdadeiro.

Como o próprio filósofo apontou, o que interessa analisar no discurso é “o que os torna possíveis - eles e algum outro em seu lugar; as condições de sua emergência” (Foucault, 2010, p. 9). Por essa razão, foi possível identificar que as produções discursivas apontam, entre outros pontos, para uma forte ênfase no “Seja você também!” um/uma professor/a youtuber/EduTuber como indicativo de um trabalho futuro mais bem sucedido. Eles/as são capazes de atingirem grandes contingentes de estudantes e de atrair milhões de pessoas para aulas que acontecem fora das escolas, apontando-os como exemplos a serem seguidos.

Se professores/as tem sido subjetivados/as a estarem conectados/as, engajados/as e convocados/as a participar de plataformas digitais, se lhes são sugeridas maneiras de fazer videoaulas e usar esse modo de operar em suas salas de aula, bem como, tornar-se também, youtuber/EduTuber, pode-se concluir que esses discursos que operam nos textos midiáticos estão ajudando a produzir determinados tipos de sujeitos. Para Foucault há “diferentes modos pelos quais, em nossa cultura, os seres humanos tornaram-se sujeitos” (Foucault, 1995, p. 231).

Esses discursos veiculados na mídia digital, portanto, acabam participando de processos de governo de condutas, subjetivando diferentes indivíduos, que atuam como instâncias formativas, participando do governamento e da constituição de diferentes posições de sujeito, estão fazendo aparecer no território da educação determinados tipos de sujeitos (Paraíso, 2007). A expressiva produção discursiva sobre professores/as youtubers/EduTubers, ao articular poderes e saberes, os/as constitui como aqueles/as

que efetivamente seriam inovadores/as, criativos/as, mais conectados/as com as exigências da educação dos jovens do século XXI.

Sendo assim, ressalto que a experiência do Minicurso foi muito rica, um momento de troca, de conversas, de muitas indagações, reflexões e problematizações, qualidades valorizadas no estudo de Filosofia. Aliás, são possibilidades como essa que tem potencial para colocar sob suspeita a crescente imersão da Educação na racionalidade neoliberal, criando abertura de espaços críticos para a discussão sobre como a educação por meio de plataforma atua na produção de sujeitos do tempo em que vivemos. Desta forma, dar voz a estudantes de pós-graduação e de graduação entre eles/as de licenciatura, abre a possibilidade de se fazer um contraponto ético e político sobre as regularidades discursivas que permeiam a mídia digital e que tentam nos conduzir a todo o momento.

REFERÊNCIAS

- FISCHER, Rosa M. B. **Trabalhar com Foucault**: arqueologia de uma paixão. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora; 2020.
- FOUCAULT, Michel. Resposta a uma questão. In: Foucault, Michel. **Ditos e Escritos VI: Repensar a Política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Diálogo sobre o Poder. In: **Ditos e Escritos IV: Estratégia, Poder-Saber**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, p. 253-266, 2006.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 25. ed. São Paulo: Graal, 2004.
- FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In: **Michel Foucault: uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica**. DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul (Orgs). Rio de Janeiro: Forense Universitária, p. 231-249, 1995.
- MAKNAMARA, Marlécio. Discursos, subjetividades e formação docente: entre culturas da mídia e da memória. **Caderno de Letras**, Pelotas, n. 40, pp. 197-208, maio-agosto, 2021.
- MOURA, Carmen Brunelli de. **Práticas discursivas de regulamentação e liberdade no processo de desenvolvimento profissional**: a constituição de subjetividades de professores na Revista Nova Escola. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada; Literatura Comparada). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.
- MOURA, Carmen Brunelli de. **Subjetividade docente na mídia educativa**: práticas discursivas de governamentalidade e liberdade. Natal, RN, EDUFRN, 2014.
- PARAÍSO, Marlucy Alves. **Curriculum e mídia educativa brasileira**: poder, saber e subjetivação. Chapecó: Argos, 2007.
- PARAÍSO, Marlucy Alves. A produção do currículo na televisão: que discurso é esse? **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 26, n. 01, p. 141-160, 2001.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Crise da modernidade e inovações curriculares: da disciplina para o controle. **Sísifo / Revista de Ciências da Educação**. Lisboa, n.º 7, set/dez, p.141-150, 2008.

Apêndice - Slides apresentados no Minicurso



Diálogos com Michel Foucault: as produções discursivas sobre professores/as youtubers/EduTubers na mídia digital

Ana Paula Peil
anapaulapeil@gmail.com

2

Hipótese



discursos acionados pela mídia
digital participam da condução de
condutas e produção de
subjetividades na sociedade
contemporânea

3



Dialogar sobre a produtividade das discussões do filósofo Michel Foucault para o campo da Educação, abordando os modos como a atividade docente, em especial aquela exercida via YouTube, vem sendo produzida pela mídia digital na sociedade conectada contemporânea.

4

Paul-Michel Foucault

15 de outubro de 1926 (Poitiers) - 25 de junho de 1984 (Paris)

- Bacharelado em Filosofia em 1943
- Licenciatura em Filosofia em 1948
- Em 1965 - vem ao Brasil pela 1ª vez com destino à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL-USP)



5

Michel Foucault

Em 1971 começa a dar aula de *História dos sistemas de pensamento* no Collège de France (Paris)

Temas de interesse: especialmente o funcionamento das relações de poder

↓
DISCURSOS



É através deles que as relações de poder operam e circulam na sociedade, “estas relações de poder não podem se dissociar, se estabelecer nem funcionar sem uma produção, uma acumulação, uma circulação e um funcionamento do discurso” (Foucault, 2004, p. 170).

6



RELAÇÕES DE PODER

Para Foucault, o poder espalha-se e move-se por todo o corpo social, ele é uma **ação sobre a ação dos outros, é produzido em relação**, na relação entre sujeitos.

“se produz a cada instante, em todos os pontos, ou melhor, em toda relação entre um ponto e outro” (Foucault, 1988, p. 89).

“o poder funciona e se exerce em rede, não se aplica aos indivíduos, passa por eles” (Foucault, 2008, p. 183).



7

DISCURSO

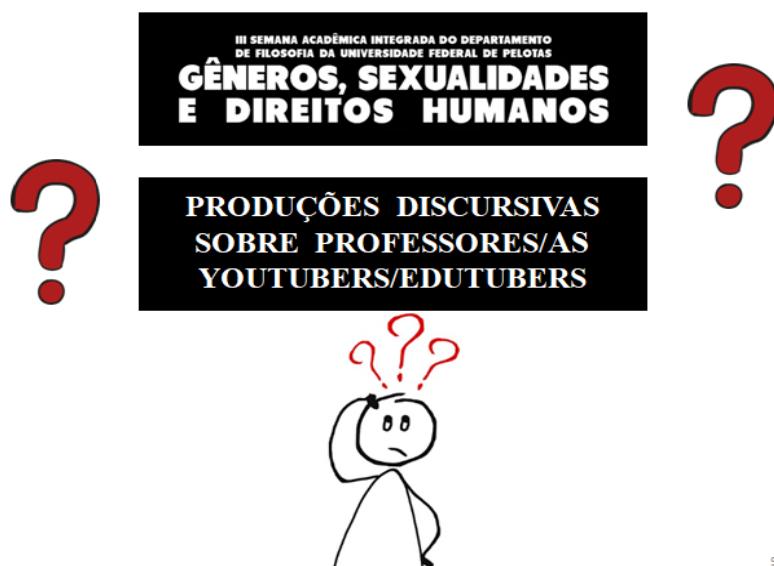
Foucault tomou os discursos “como práticas que formam sistematicamente os objetos de que falam” (Foucault, 2008, p. 55).

O “próprio discurso é um elemento em um dispositivo estratégico de relações de poder” (Foucault, 2010, p. 253).

Discursos constituem a realidade já que formam os objetos de que falam → considero que compreender o funcionamento das produções discursivas da mídia digital, tem sua importância.

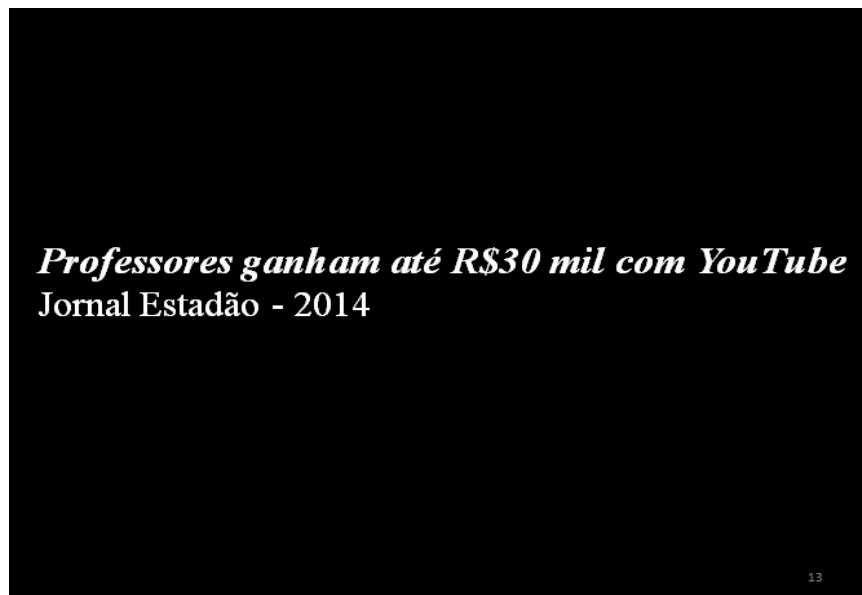
↓
se apresenta como um importante **espaço de produção e de circulação de discursos** sobre a docência

8



9





Professores ganham até R\$30 mil com YouTube

Jornal Estadão - 2014

globo.com [g1](#) [ge](#) [gshow](#) [globoplay](#)

[MENU](#) | **G1** EDUCAÇÃO

15/10/2015 17h32 - Atualizado em 15/10/2015 13h39

No Dia do Professor, youtubers ensinam como gravar videoaulas

O G1 ouviu três professores do RJ, SC e RS que dão aulas pela web. Algumas das dicas são investir no áudio e manter a qualidade do conteúdo.

Ana Carolina Moreno
Do G1, em São Paulo



Um número cada vez maior de professores brasileiros está trocando o giz e o apagador por uma câmera e um computador, mesmo que durante algumas horas da semana. Fenômeno crescente na educação, as videoaulas têm uma demanda de público cada vez maior, principalmente na época do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). E levado docentes a darem aula olhando para uma lente, em vez de uma sala repleta de estudantes.

14

[MENU](#)  [Inovações em Educação](#) [ÚLTIMAS](#) [COMO INOVAR](#) [MÃO NA MASSA](#)



Crédito: Thomas Pajal / Fotolia.com

Professores YouTubers ensinam a criar videoaula de sucesso

[f](#) [X](#) [in](#) [S](#) [A](#) [E](#) [R](#) [G](#)

Os fundadores de três grandes canais educacionais no YouTube contam como produzir conteúdo e ter uma sala de aula global

por Maria Victoria Oliveira 1 de Novembro de 2015

15

globo | C Futura + globo

Início / Conteúdo / Formação de Professores / Trilha

Quem são os professores youtubers?

Publicado em:
29/11/2017

Humoristas, atores, blogueiras de moda, gamers, consultores sentimentais e ... professores! Sim, à frente de canais do Youtube de grande sucesso no Brasil, que apresentam novos vídeos regularmente e têm milhares de seguidores, também estão educadores. Eles utilizam estilos e técnicas diversas para ensinar conteúdos que vão de matérias que caem no Enem a finanças pessoais, passando por programação ou fotografia. Saiba quem são os professores youtubers, por que são populares e veja dicas de como criar o seu próprio canal de vídeos educativos.

16

globo | C Futura + globo

Início / Conteúdo / Formação de Professores / Trilha

Quem são os professores youtubers?

Publicado em:
29/11/2017

Por que estudantes gostam de videoaulas

Divertidas, dinâmicas e criativas. As aulas na internet tem um formato mais conectado com as preferências dos jovens e, por isso, atraem tantos usuários.

Além disso, os estudantes gostam de **poder escolher quando e onde estudar**, além de com qual professor desejam aprender. No Youtube, tudo isso é possível.

17

globo.com [g1](http://g1.globo.com) [ge](http://ge.globo.com) [gshow](http://gshow.globo.com) [globoplay](http://globoplay.globo.com) [o globo](http://oglobo.globo.com)

Empresas Négoços **REVISTA DIGITAL** **EMPREENDER NA PRÁTICA** **FRANQUIAS**

EDUCAÇÃO

Professor de matemática vira fenômeno no YouTube e abre empresa de sucesso

Com quase 2 milhões de inscritos em seu canal, o Professor Ferretto transformou educação em um negócio lucrativo

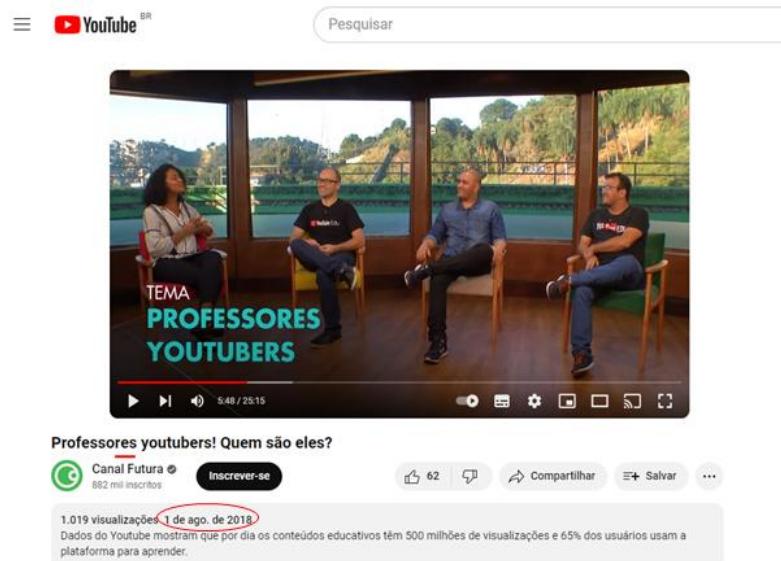
2 min de leitura

RENNAN A. JULIO
21 NOV 2015 - 19H15 | ATUALIZADO EM 21 NOV 2018 - 10H15



Daniel Ferretto, o "Professor Ferretto", se tornou um fenômeno no YouTube (Foto: Divulgação)

18



19



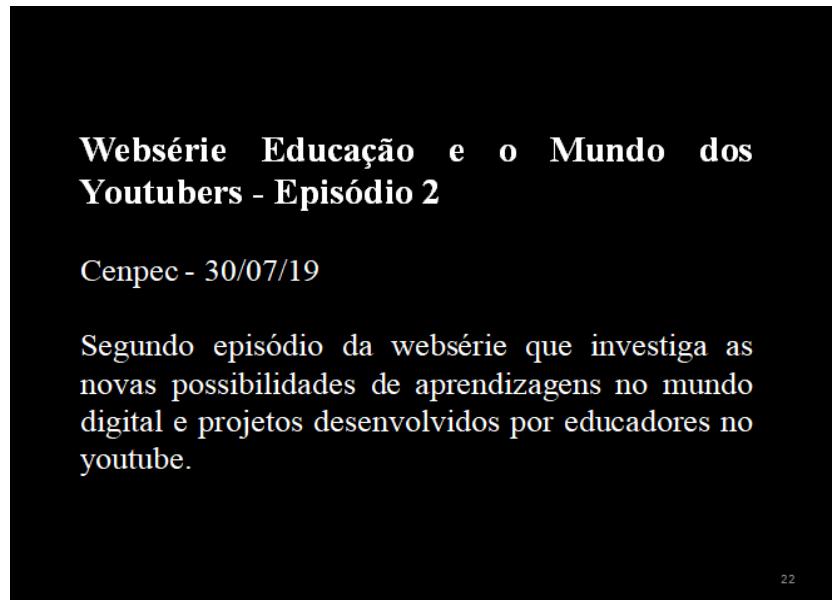
20

2019



Capítulo 2 - *VIRALIZOU – A boa influência (ao menos aos olhos dos pais)*, o autor relata a trajetória de Rafael Procópio até se tornar um dos professores youtubers mais conhecidos do país, o encontro com o Papa Francisco, o reconhecimento alcançado, sua primeira viagem internacional para Los Angeles para conhecer o estúdio do YouTube em Hollywood, a escolha para ser um dos embaixadores do YouTube Edu, entre outras informações.

21



Professores mergulham no universo do YouTube com aulas gratuitas

Esses youtubers, conhecidos como 'educatubers', utilizam a internet como uma verdadeira aliada no processo de democratização do conhecimento

Rapidez, linguagem acessível e proximidade com o público são apenas algumas das características de canais no YouTube alimentados por professores nada 'tradicionais'.

23



24

globo.com [g1](#) [ge](#) [gshow](#) [globoplay](#) [grupo globo](#) [tv globo](#) [Assine JÁ](#)

☰ MENU [@globo](#) FESTIVAL LED - LUZ NA EDUCAÇÃO

"Youtuber" e "tiktoker": professores usam plataformas digitais como ferramenta de ensino

Na mesa "O professor tá on", professores Noslen e Simone Porfiria compartilham suas metodologias

14/07/2022 19h03 - Atualizado há 11 meses



25

globo.com [g1](#) [ge](#) [gshow](#) [globoplay](#) [Assine JÁ](#) [ENTRAR](#)

☰ MENU [@globo](#) FESTIVAL LED - LUZ NA EDUCAÇÃO [BUSCAR](#)

PALCO LED INOVA | MAR | 14H30 às 15H10

Conversa: O professor tá on

A revolução tecnológica mudou a forma como os estudantes são atraídos pelo conteúdo didático. Com isso, professores ao redor do mundo têm precisado rever seus métodos de ensino e elaboração de material, analisando suas perspectivas para o futuro. O assunto vai ser abordado nesse encontro entre um professor de Youtube e um professor de TikTok, que vão trocar ideias e metodologias na busca por uma forma de ensino mais leve e atrativa.

Com Professor Noslen (youtuber) Professora Simone Porfiria (Tik Toker) e mediação de Laura Vicente (apresentadora do Multishow)

26

Você sabe quem é considerado/a o/a maior professor/a youtuber/EduTuber no Brasil?

27

Professor Noslen

4.69 mi de inscritos 822 vídeos

Canal voltado para o ensino de toda a Língua Portuguesa, com o intuito de facilitar a apren... >

clubedonuslen.com.br e mais 4 links

Inscrir-se Seja membro

Início Vídeos Shorts Ao vivo Cursos Playlists Comunidade

Muito prazer OU seja bem-vindo NOVAMENTE | Professor Nos...

212.845 visualizações • há 2 anos

Fala, moçada! Tudo bem com vocês?

Hoje, é Dia dos Professores e, para comemorar, eu resolvi trazer dois presentes para vocês.

O primeiro é este vídeo, em que euuento todo o que já ...

LEIA MAIS

28



NOTÍCIAS 15/09/21 às 06:45

Larissa Manoela disputa com professor o título de influenciador do ano

Por Flavia Cirino

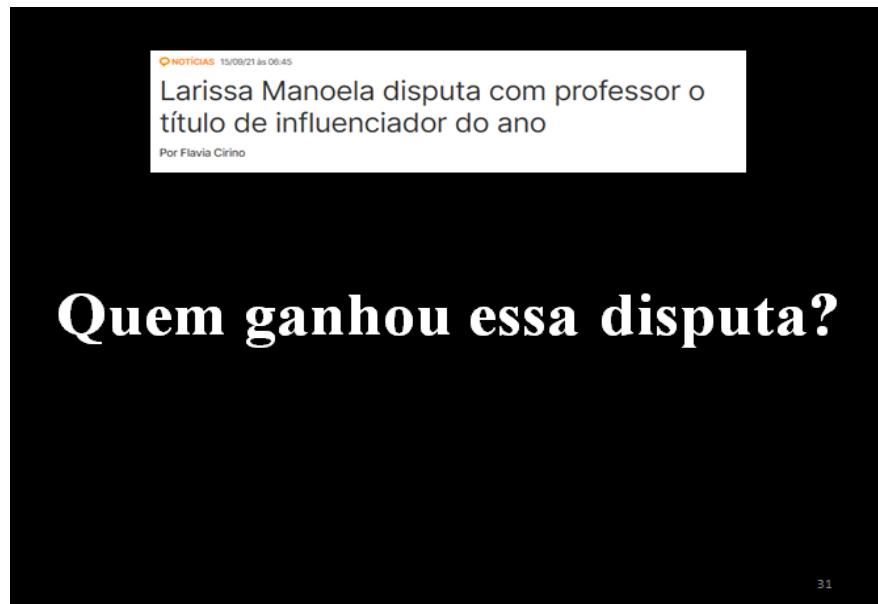


Foto: Reprodução/Instagram @larissamanoela @professornoslen

A atriz que despontou no SBT e que volta a atuar em novelas, desta vez estreando na Globo, é a mais popular deles, com 40,3 milhões de seguidores em seu perfil no Instagram. Mas o professor, ao menos entre os paranaenses, é o grande destaque da última década.

Com uma variedade de conteúdos relativos à educação, O Professor Noslen mantém um canal de sucesso no YouTube voltado ao ensino da Língua Portuguesa, com mais de 3 milhões de inscritos.

30



31



RECONHECE EDUTUBERS BRASILEIROS

32

☰ Menu

Gente

ISTOÉ • Dinheiro • Dinheiro Rural • Popular • Bem-estar • Gente • Glow News • Mulher • Sua História

ISTOÉ Gente

Sucesso no YouTube, professor Noslen ganha prêmio na categoria Educação Midiática

DA REDAÇÃO 09/09/2023 - 6:16

Professor Noslen faz sucesso no YouTube (Crédito: Divulgação)

33

☰ Menu



Dono de um dos maiores canais de educação no Brasil, com mais de 4,5 milhões de inscritos no **YouTube**, **professor Noslen** é um dos vencedores da Primeira Edição do Prêmio YouTube Educação Digital, na categoria **Educação Midiática**.

O prêmio busca trazer reconhecimento e valorização aos criadores de conteúdo de educação, que se mostram pilares fundamentais ao ensino formal.

“Um professor receber um prêmio por seu trabalho na educação por si só já é algo espetacular, ser reconhecido por uma empresa do tamanho do YouTube é ainda mais surreal. Costumo dizer que as pessoas gostam de falar que a educação muda o mundo, mas poucas fazem algum movimento prático para apoiar a educação nesta mudança”, comemora.

34



35

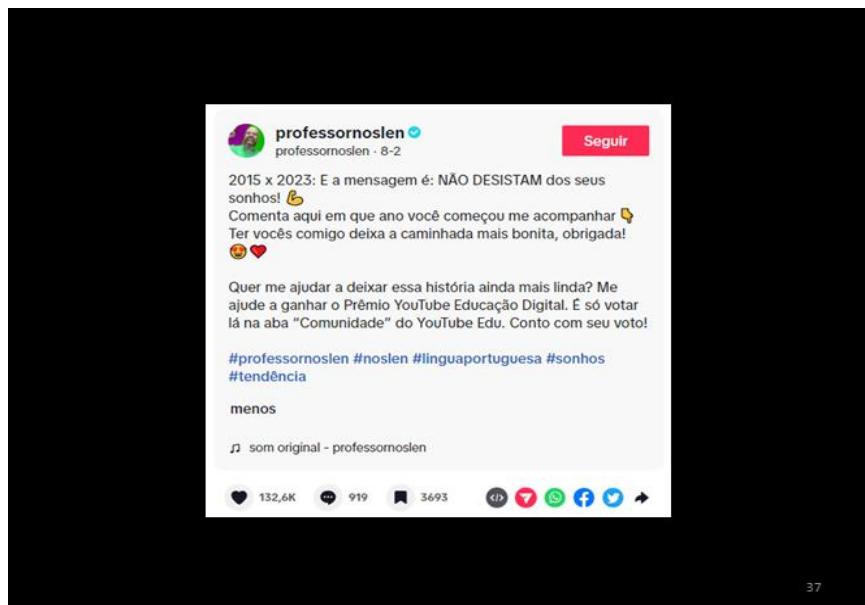
☰ Menu



“Estou muito feliz e honrado por esse reconhecimento e quero muito dividir com todos os educadores do Brasil, sejam eles da internet ou não, e dividir com todos que me apoiam nas redes sociais e em especial os mais de 4,5 milhões de seguidores do meu canal no YouTube.

O resultado? Hoje, seus vídeos alcançam mais de três milhões de visualizações por mês. Atualmente, Noslen também compartilha vídeos no Instagram e no TikTok, onde acumula mais de 1,5 milhões de seguidores nas duas redes.

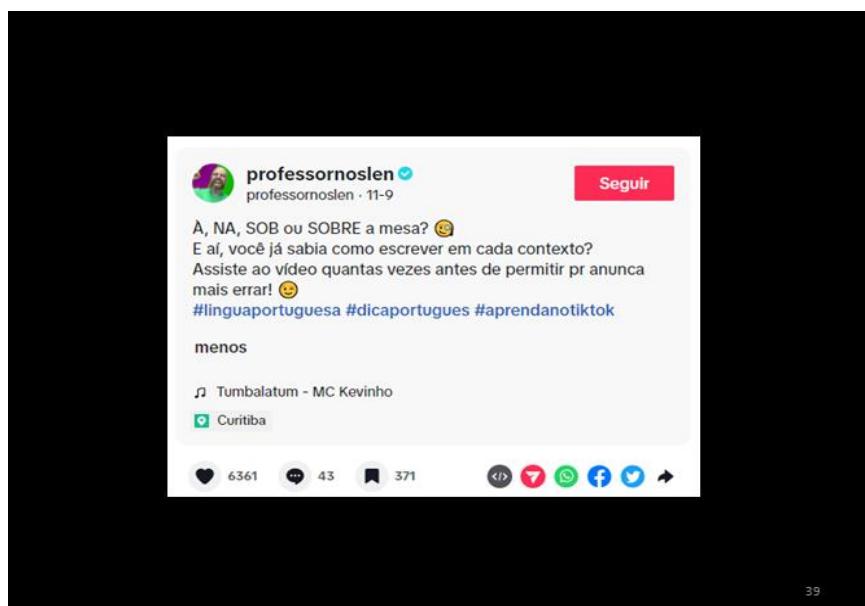
36



37



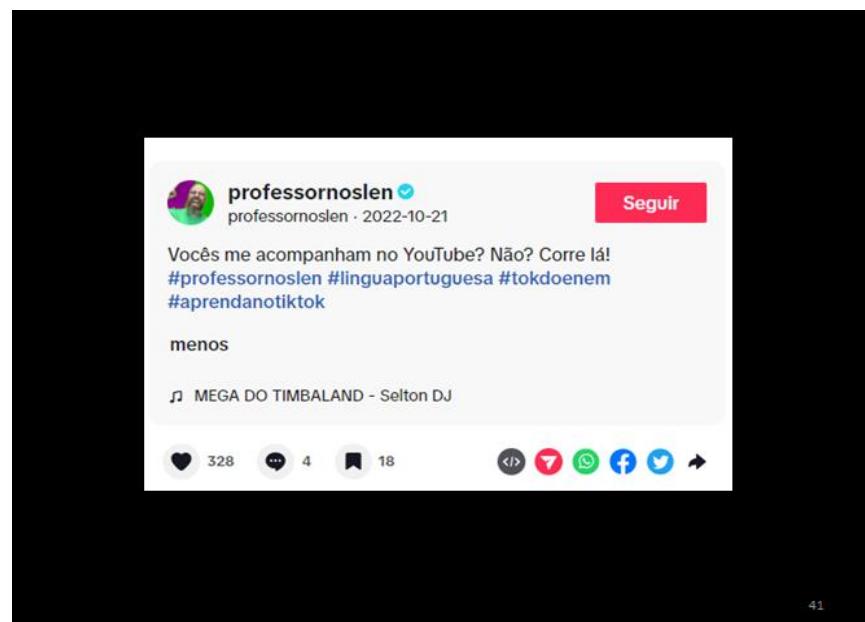
38



39



40



41

O GLOBO | Cultura **ASSINE** Buscar

Cultura

Tiktok Awards 2023 | Entenda a trend

O evento que celebra os criadores de conteúdo e tendências do ano acontece 12 de dezembro em São Paulo.

Por [Gabriela Azevedo](#) e [João Guilherme Lacerda](#) /12/2023 18h23 - Atualizado há 4 dias

[f](#) [X](#) [S](#)

Nesta edição, estreiam os prêmios: Prof do Ano, para o professor que inovou no conteúdo de educação

Prof do Ano

- Mr. Bean da Matemática
- Teacher Elza
- Gis com giz
- Professor Noslen
- Operação Barbarussa
- Prof; Lucas Moreno (Moleculando)
- Simone Porfíria
- Prof. Samuel Cunha
- Rodrigo Bressan
- Prof. Ramilton Batinga

■ Prof. do Ano: Prof. Ramilton Batinga

42

SOBRE AS PRODUÇÕES DISCURSIVAS



Mostram os modos como a atividade docente, em especial a exercida via YouTube, vem sendo produzida pela mídia digital.

Compreender o funcionamento dessas produções discursivas é de suma importância, pois, o **discurso** nos interpela, nos posiciona, nos perpassa, nos subjetiva, enfim, somos efeito de sua ação.

Interessa analisar no discurso é “o que os torna possíveis - eles e algum outro em seu lugar; as condições de sua emergência” (Foucault, 2010, p. 9).

43

SOBRE AS PRODUÇÕES DISCURSIVAS



No discurso [...] buscaremos antes um campo de regularidade para diversas posições de subjetividade [...] É um espaço de exterioridade em que se desenvolve uma rede de lugares distintos (Foucault, 2008, p. 61).

Professores/as tem sido subjetivados/as a estar conectados/as, engajados/as dentro das plataformas digitais. São convocados/as a participar.

44

SOBRE AS PRODUÇÕES DISCURSIVAS



É sugerido como fazer uma videoaula e usar esse modo de operar em suas salas de aula entre paredes, bem como, tornar-se também, youtuber/EduTuber.

Sendo assim, pode-se dizer que esses discursos operam nos textos midiáticos produzindo determinados tipos de sujeitos.

Para Foucault há “diferentes modos pelos quais, em nossa cultura, os seres humanos tornaram-se sujeitos” (Foucault, 1995, p. 231).

45

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES



Os discursos veiculados na mídia digital acabam participando de processos de governo de condutas, subjetivando diferentes indivíduos.



Esse discurso

[...] constitui-se em uma tecnologia de governo da população. Esse discurso faz aparecer no território da educação determinados tipos de sujeitos, e nele estão dispostas técnicas para moldar as subjetividades docentes e estratégias para mobilizar a população para realizar alianças e parcerias pela educação, induzindo-a à ação (Paraíso, 2007).

46

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES



A expressiva produção discursiva sobre professores/as youtubers/EduTubers, ao articular poderes e saberes, os/as constituem como **inovadores/as, criativos/as, mais conectados/as** com as exigências da educação dos jovens do século XXI.



47

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES



Percebe-se, portanto, uma forte ênfase no “**Seja você também!**” um/uma professor/a youtuber/EduTuber como indicativo de um trabalho futuro mais bem sucedido.

Eles/as são capazes de atingir grandes contingentes de estudantes e de atrair milhões de pessoas para aulas que acontecem fora das escolas – **YouTube como a grande sala de aula global.**

As produções discursivas apontam esses/as professores/as como **exemplos** a serem seguidos.



48

Peraí Pessoal

49



PRODUÇÕES DISCURSIVAS
SOBRE PROFESSORES/AS
YOUTUBERS/EDUTUBERS

50

PRODUÇÕES DISCURSIVAS
SOBRE PROFESSORES/AS
YOUTUBERS/EDUTUBERS



Refiro-me a *professores/AS*

Produções discursivas em sua quase totalidade:
professor youtuber/EduTuber

Entendo que a “linguagem institui o sujeito e de que seu uso produz relações de poder; neste caso, relações de poder relativas a gênero” (Paraíso, 2007, p. 22).

51

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A vontade de saber**. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1988.
- FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In: **Michel Foucault: uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica**. DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul (Orgs). Rio de Janeiro: Forense Universitária, p. 231-249, 1995.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 25. ed. São Paulo: Graal, 2004.
- FOUCAULT, Michel. Diálogo sobre o Poder. In: **Ditos e Escritos IV: Estratégia, Poder-Saber**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, p. 253-266.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Resposta a uma questão. In: Foucault, Michel. **Ditos e Escritos VI: Repensar a Política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- PARAÍSO, Marlucy Alves. **Curriculo e mídia educativa brasileira: poder, saber e subjetivação**. Chapecó: Argos, 2007.

52

“Não me pergunte
quem sou, e não me
peça para permanecer
o mesmo”



53

Obrigada!

54